

Circuito de Portugal Valorpneu estende-se aos Açores e à Madeira

24 de Julho, 2019

Depois de percorrer Portugal Continental de norte a sul, entre janeiro e junho deste ano, com 3.653 visitas realizadas aos detentores portugueses de pneus usados, foi a vez de Açores e Madeira receberem o Circuito de Portugal Valorpneu. Uma ação no local, que tem como objetivo “recordar as boas práticas do Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU), fortalecendo a ligação com todos os agentes envolvidos e reforçando o seu compromisso para com a sustentabilidade do setor”, refere a empresa em comunicado.

Com um calendário de visitas que prevê a passagem por um total de 147 pontos distribuídos pelos Açores e Madeira até final de julho, e com o envolvimento de uma equipa de trabalho multidisciplinar, tem sido possível à Valorpneu “fazer um levantamento das principais necessidades dos detentores de pneus usados”, assim como “dar a conhecer de forma detalhada os limites do sistema”, o “contributo essencial” que cada um pode dar para assegurar o bom funcionamento do mesmo e ainda os “níveis de ação e atuação” da Valorpneu.

Numa iniciativa que decorreu esta terça-feira, 23 de julho, em Ponta Delgada, assinalou-se a aproximação do termo da ação com a passagem do circuito nas regiões autónomas, reforçando uma vez mais a sua importância. Momento escolhido para uma reflexão sobre o impacto desta iniciativa e o contributo que esta radiografia de detentores em Portugal poderá trazer para futuras melhorias no setor.

Climénia Silva, diretora-geral da Valorpneu, referiu que “acreditamos que sendo o Circuito Portugal Valorpneu uma ação projetada para nos permitir ouvir os detentores de pneus usados, os resultados serão, num futuro muito próximo uma das nossas mais valiosas ferramentas de trabalho. Portugal precisa de conhecer a fundo o impacto desta atividade, bem como os desafios de quem assegura diariamente o tratamento destes resíduos, e só com base nesta viagem que percorreu Portugal Continental e agora as regiões autónomas, poderemos traçar novas metas e estratégias”.

Por seu turno, Helder Pedro, gerente da Valorpneu, sustentou que “mais do que continuar acima da média europeia ao nível da taxa de recolha, importa-nos fortalecer laços entre todos os intervenientes e, com isso, assegurar o pleno funcionamento do Sistema de Gestão Integrado de Pneus Usados (SGPU) e nesse sentido, consideramos, desde já, que o Circuito Portugal 2019 é uma iniciativa de sucesso”.

Marcou presença neste momento de reflexão Marco Lopes, administrador da empresa Varela, parceiro da Valorpneu nos Açores, que destacou “o importante contributo da rede Valorpneu no tratamento de quase 24 mil toneladas de pneus em fim de vida, originadas nesta região autónoma”, desde 2006, ano de início de funcionamento do sistema nos Açores. O encontro contou também com a presença de Marta Vieira, representante da ERSARA (Entidade Reguladora dos

Serviços de Águas e Resíduos dos Açores) e de Dália Leal, em representação do diretor Regional do Ambiente, Hernâni Hélio Jorge, que aproveitou o momento para reforçar a importância de uma iniciativa como o Circuito de Portugal para a sustentabilidade ambiental, chamando a atenção para a evolução positiva da gestão de resíduos nos Açores e que este caminho só foi possível alcançar com o envolvimento de entidades gestoras e operadores de gestão de resíduos, aproveitando para agradecer à Valorpneu e ao operador Varela o trabalho que têm vindo a desenvolver na região e o seu compromisso para com um futuro sustentável de todo o setor.